

A Associação Mineira de Epidemiologia e a Construção da Vigilância Epidemiológica no Estado de Minas Gerais

Antônio José de Meira¹

Resumo

O presente artigo apresenta a Associação Mineira de Epidemiologia – AMEP, entidade representativa dos profissionais que trabalham com a Epidemiologia nos serviços públicos de saúde e nas universidades/faculdades. Enfatiza a importância da AMEP no processo de municipalização das Ações de Epidemiologia e Controle de Doenças, a integração ensino e serviço e descreve a metodologia de trabalho adotada durante a pactuação dessas ações. Ao final apresenta os eventos promovidos pela AMEP com seus respectivos temas tratados pelos participantes.

Palavras-chave

Epidemiologia-municipalização-ensino/serviço

Summary

This article presents the Minas Gerais State Epidemiology Association (AMEP), a representative entity of Epidemiology workers acting in the Public Health System and in Universities in the State of Minas Gerais, Brazil. It highlights the importance of AMEP for the municipalization process of Epidemiology actions, which resulted in better control of diseases, as well as for a better interaction between teaching and practice. There is a description of the methodology adopted and a list of events promoted by AMEP, with themes and participants provided.

Key-words

Epidemiology-municipalization - teaching/practice

¹ *Presidente da AMEP e consultor da Superintendência de Epidemiologia da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais*

Origens

A Associação Mineira de Epidemiologia (AMEP) nasceu por iniciativa de um grupo de profissionais das áreas de ensino, pesquisa e serviços de saúde com o propósito de se tornar uma entidade que agrega trabalhadores em seus respectivos campos de atuação com o interesse comum de promover a epidemiologia no Estado. A sua criação oficial se deu no ano de 1999, já com o desafio para sua Diretoria de realizar, ainda no início da gestão, o I Congresso Mineiro de Epidemiologia e Saúde Pública, concretizado no mês de maio de 2000. Desde então o seu quadro de associados vem se ampliando gradativamente, muitos deles participando com propostas e trabalhos efetivos na organização e realização de eventos que se sucederam, citando, dentre esses, a realização do II Congresso e de dois Fóruns com participações crescentes de colegas de diversos municípios do Estado. Esses eventos têm propiciado a vinda de convidados de outros estados com a abordagem de temas que têm incitado a discussão e a troca de experiências relacionadas ao ensino e à prática da epidemiologia, além de possibilitar a apresentação e conseqüente divulgação de trabalhos de pesquisas realizadas por técnicos das áreas de ensino e serviço, colaborando, de forma efetiva, para a estruturação nos municípios da vigilância epidemiológica e da promoção à saúde.

Seguindo uma estratégia de catalizar a integração profissional e acadêmica, a AMEP tem sido um ponto de encontro do saber Técnico/Científico e das demandas do serviço, resultando em um processo de transposição dos conhecimentos para o exercício da epidemiologia, a partir da observação da prática e de seus problemas, das desigualdades regionais do Estado de Minas Gerais, extenso, com grande número de municípios e de perfis epidemiológicos diversos a requererem intervenções diferenciadas e, conseqüentemente, de organizações e estruturas de serviços também diferenciadas.

Coincidentemente, a AMEP surgiu em um momento em que era iniciado o processo de municipalização das ações de epidemiologia, estimulado pelo Ministério da Saúde, com a intervenção das Secretarias Estaduais de Saúde, com a adoção de um modelo de programação pactuada e integrada de ações de natureza epidemiológica e respectivas metas entre os três níveis governamentais. Para financiar esse modelo de programação passou-se a adotar um modelo de financiamento que propicia recursos, de origem federal, para municípios e estados que aderiram ao pacto, exigindo-lhes uma contrapartida financeira, criando nos fundos estaduais e municipais uma conta vinculada para o custeio e investimento em serviços. No Estado de Minas Gerais, com a maioria de seus municípios de pequeno porte até então sem nenhuma experiência no desenvolvimento daquelas ações, surgiu, como era de se esperar, uma grande demanda de conhecimentos de seus serviços e de pessoal qualificado para operá-los. Isto repercutiu de forma aguda na Secretaria Estadual e também no Ministério da Saúde que precisavam e continuam a precisar de pessoal com perfil adequado a esse novo paradigma. Por isso a AMEP, para auxiliar o órgão público estadual e os municipais, procurou desenvolver uma estratégia de priorizar em seus eventos a abordagem de temas relacionados com a organização e o exercício da epidemiologia nos serviços.

Eventos realizados

O primeiro Congresso teve como tema “A Epidemiologia e a Construção da Saúde Pública em Minas Gerais”; o segundo abordou “Práticas Epidemiológicas e os Serviços de Saúde”. Durante o primeiro Fórum foram discutidas também questões correlatas ao tema “A Epidemiologia no Município”. O segundo e último Fórum procurou refletir sobre os problemas da violência e as similitudes e contrastes com a dengue no espaço urbano em que esses problemas encontram um

A AMEP tem sido um ponto de encontro do saber Técnico/Científico e das demandas do serviço, resultando em um processo de transposição dos conhecimentos para o exercício da epidemiologia, a partir da observação da prática e de seus problemas, das desigualdades regionais do Estado de Minas Gerais, extenso, com grande número de municípios e de perfis epidemiológicos diversos a requererem intervenções diferenciadas e, conseqüentemente, de organizações e estruturas de serviços também diferenciadas.

cenário de semelhanças e contradições facilitadoras à sua instalação e disseminação. Previsto para ser realizado em setembro próximo, o III Fórum pretende abordar o instrumento fundamental da epidemiologia – a informação – de uma forma contextual e ao mesmo tempo operacional. Como obter a informação capaz e suficiente para o desenvolvimento e a avaliação das ações de epidemiologia baseadas na evidência, e a relação dos serviços e a mídia na transferência para o público da informação.

Concretamente, podemos afirmar que a AMEP vem cumprindo seus objetivos e ocupando um espaço fundamental de cooperação com as instituições públicas e vem se constituindo em um *locus* de adequação do conhecimento proveniente da academia ao exercício profissional. Esse trabalho tem sido facilitado pela integração e a participação de seus Diretores, atuais e anteriores, assim como de seus associados.